

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ARETHA CHRISTINE MARQUES SILVA

**PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO
DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**VOLTA REDONDA
2018**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO
DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Monografia apresentada ao Curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Aluna: Aretha Christine Marques Silva

Orientador: Maria Lívia de Paula Valente

Coorientadora: Alice Rodrigues Feres de Melo

VOLTA REDONDA

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

S586p Silva, Aretha Christine Marques.

Prevenção em saúde bucal na prática do enfermeiro da estratégia saúde da família. / Aretha Christine Marques Silva. – Volta Redonda: UniFOA, 2018.

52 p. II.

Orientador (a): Maria Lívia de Paula Valente

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Odontologia, 2018.

1. Odontologia - TCC. 2. Saúde bucal - enfermagem. 3. Saúde bucal - prevenção. I. Valente, Maria Lívia de Paula. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD 617.6



FOLHA DE APROVAÇÃO



Trabalho de Conclusão do Curso intitulado: “Prevenção em saúde bucal na prática do enfermeiro da estratégia saúde da família”.

Elaborado por: Aretha Christine Marques Silva

E apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia.

Aprovada em 03 de Outubro de 2018.

Banca Avaliadora:

.....
Prof^o Mestre Lívia de Paula Valente

.....
Prof^o Doutora Alice Rodrigues Feres de Melo

.....
Prof^o Doutora Roberta Mansur Caetano

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu noivo, por todo amor, carinho e incentivo que ajudou a concluir mais uma etapa essencial da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar sempre intervindo na minha vida, me abençoando e concedendo graças as minhas realizações.

Agradeço a minha família e ao meu noivo por todo carinho, amor, compreensão e fé na minha capacidade em lograr êxito na vida profissional. Obrigado por acreditarem no meu potencial.

Agradeço a minha orientadora por toda paciência, atenção e ajuda para concretizar este trabalho e me ajudar a crescer como profissional.

A todos, obrigada por tudo.

EPÍGRAFE

“Senhor! Tu és o Grande Mestre. Ajoelho-me diante de Ti. Já que tudo o que é bom vem de Ti, eu te peço: o senso estético de um artista, a destreza manual de um cirurgião e a paciência de um monge. Afasta do meu coração a cobiça e a mesquinhez. Dá-me correção nas atitudes e a força para poder aliviar, ao menos uma parte da carga de sofrimento dos meus semelhantes. Dá-me graça de compreender o privilégio que tu me concedes. Dá-me graça de confiar em ti, com a fé simples de uma criança”.

Oração do Dentista

RESUMO

A higiene bucal é de extrema importância para saúde do corpo, uma vez que é parte integrante e essencial, devendo assim receber os mesmos cuidados e atenção como o restante da saúde em geral. Ademais, a Estratégia Saúde da Família deve aplicar em suas diretrizes o princípio da integralidade da atenção à saúde, a fim de proporcionar à população um atendimento em todos os setores de saúde, bem como a promoção e prevenção à saúde bucal. Assim, o trabalho tem como objetivo verificar a percepção sobre o cuidado e prevenção em Saúde Bucal por parte do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, bem como demonstrar a importância do cuidado da saúde num todo, incluindo principalmente a atenção a parte bucal, a fim de prevenir doenças orais. Vale ressaltar que trata-se de uma pesquisa quantitativa, onde foi realizado uma entrevista estruturada com a utilização de Questionário contendo 13 perguntas fechadas com 8 enfermeiros (as) da ESF do Município de Pinheiral, a fim de analisar o processo de trabalho da ESF e formação profissional dos enfermeiros. Ademais, utilizou-se uma revisão bibliográfica a fim de formular a justificativa para o trabalho e dar embasamento para a discussão dos resultados. Dessa forma, se faz necessário que os enfermeiros durante o atendimento nos postos de saúde do município de Pinheiral realizem o cuidado e verificação da saúde bucal, bem como promovam a importância da higienização oral a fim de prevenir patologias bucais, garantindo o zelo pela saúde total dos indivíduos. Diante disto, chegou-se ao entendimento que Enfermeiros da ESF do Município de Pinheiral possuem o conhecimento, formação profissional, prática e percepção a cerca do cuidado e prevenção em Saúde Bucal, estando a par das diretrizes da PNSB e PNAB, além de estarem cientes da importância de práticas preventivas junto à comunidade.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Enfermagem; Prevenção; Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

Oral hygiene is of utmost importance for the health of the body, since it is an integral and essential part and should receive the same care and attention as the rest of the health in general. In addition, the Family Health Strategy must implement in its guidelines the principle of integrality of health care, in order to provide the population with care in all health sectors, as well as the promotion and prevention of oral health. Thus, the objective of the study is to verify the perception about care and prevention in Oral Health by the Family Health Strategy Nurse, as well as to demonstrate the importance of health care in a whole, mainly attention to the buccal part, in order to prevent oral diseases. It is worth mentioning that this is a quantitative research, where a structured interview was conducted using a Questionnaire containing 13 closed questions with 8 nurses from the ESF of the town de Pinheiral in order to analyze the work process of the ESF and training of nurses. In addition, a bibliographical review was used in order to formulate the justification for the work and to provide a basis for the discussion of the results. Thus, it is necessary that the nurses during the care in the health posts of the town of Pinheiral carry out the care and verification of oral health, as well as promote the importance of oral hygiene in order to prevent oral pathologies, ensuring the care for total health of individuals. In view of this, it was understood that Nurses of the town of Pinheiral ESF have the knowledge, professional training, practice and perception about the care and prevention in Oral Health, being aware of the guidelines of the PNSB and PNAB, besides being aware importance of preventive practices in the community.

Keywords: Oral Health; Nursing; Prevention; Health Education; Family Health Strategy.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CoEPSA	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humano
CF/88	Constituição Federal de 1988
ESF	Estratégia Saúde na Família
PNSB	Política Nacional de Saúde Bucal
PSF	Programa Saúde na Família
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde
TCE/RJ	Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Pergunta nº 2 – Você possui pós-graduação na área de enfermagem?.....	31
Gráfico 2	Pergunta nº 4 – A equipe de saúde da família que você atua possui dentista de família?.....	32
Gráfico 3	Pergunta nº 5 - A unidade de saúde da família que você trabalha realiza reunião de equipe com o dentista de família? ...	32
Gráfico 4	Pergunta nº 6 – Nas reuniões de equipe que você participa são discutidos casos clínicos que envolvem a saúde bucal dos pacientes?.....	33
Gráfico 5	Pergunta nº 8 – Em caso afirmativo, quais atividades em prevenção em saúde bucal?.....	34
Gráfico 6	Pergunta nº 13 – Em caso afirmativo, qual a principal fonte de informação?.....	36

LISTA DE APÊNDICE

APÊNDICE A	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	45
APÊNDICE B	Questionário.....	47

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A Parecer Consubstanciado do CoEPS.....	50
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	17
2.1	Estratégia Saúde na Família.....	17
2.2	O Papel do Enfermeiro da Estratégia Saúde na Família.....	19
2.3	Prevenção em Saúde Bucal na Abordagem Multidisciplinar da Estratégia Saúde Familiar.....	22
2.4	Prevenção em Saúde Bucal na Prática dos Enfermeiros da ESF do Município de Pinheiral.....	26
3	MATERIAIS E MÉTODOS.....	28
4	RESULTADOS.....	30
5	DISCUSSÃO.....	37
6	CONCLUSÃO.....	41
7	REFERÊNCIAS.....	42
	APÊNDICES.....	45
	ANEXOS.....	50

1 INTRODUÇÃO

O hábito e prática de higienização oral auxiliam na prevenção de patologias bucais, sendo fundamental para a saúde geral e combate a doenças. Por isso, é de extrema importância verificar a conduta e cuidado da população brasileira a cerca da saúde bucal, devendo assim haver a educação da sociedade quanto à higiene oral (ABEGG,1996).

Nesse sentido, conforme o Manual de Odontologia Sanitária é necessário a intervenção da odontologia na saúde pública a fim de atender e prevenir a população quanto a doenças bucais, visando uma melhoria na sua qualidade de saúde e vida. Além disso, há considerações essenciais à reorientação do trabalho no sistema de saúde brasileiro, isto é, com a oferta de serviços que proporcionem o tratamento clínico às demandas agudas e crônicas das doenças orais e promovam o autocuidado e a qualidade de vida a fim de evitar os períodos agudos e a evolução das doenças. (NARVAI, 2005).

A ESF – Estratégia Saúde da Família tem como princípio norteador a integralidade, a fim de proporcionar à população um atendimento em todos os setores de saúde e a prática do cuidado integral por todos os profissionais da saúde que compõe a equipe, propiciando uma melhor qualidade de vida à população (SOUZA et al, 2012).

Sob a luz da Portaria nº 2436 de 2017, a Política Nacional de Atenção Básica traz como atribuição comum a todos os profissionais da equipe de Estratégia Saúde da Família a necessidade de realizar trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações, para que a partir dos diferentes olhares e conhecimentos que o trabalho interdisciplinar proporciona, a Equipe de Saúde da Família produza o cuidado integral ao usuário e melhoria da sua qualidade de vida.

Ocorre que apesar das premissas apresentadas pelo Manual de Odontologia Sanitária, Princípio da Integralidade do Sistema de Saúde Pública e pela Legislação Brasileira, Pimentel (2008) salientou que na realidade a Estratégia Saúde da Família

não consegue na maioria das vezes conjugar as diversas ações assistenciais à saúde da população, uma vez que a própria prática odontológica demonstra uma clientela reduzida e de intervenção individual, ocorrendo por demanda espontânea, pois a população tende a buscar os serviços assistenciais de saúde quando estão acometidos por algum sintoma ou por estarem doentes, ocasionando a restrição de alguns serviços de acordo com a procura pelo atendimento.

É mister salientar que para o dentista da Estratégia Saúde da Família reverter esta prática assistencial se faz necessário o trabalho interdisciplinar com a troca de saberes com os profissionais que compõe a equipe (SILVA, MOTTA, ZEITOUNE, 2010).

Além disso, vale demonstrar que o Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família é um profissional que na prática das unidades possui funções gerenciais e de assistência, exercendo certa liderança nas equipes, sendo de grande relevância para a efetivação do trabalho interdisciplinar e o cuidado em Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família (SILVA, MOTTA, ZEITOUNE, 2010).

Assim, o trabalho justifica-se pela verificação das formas efetivas de práticas e ações inclusivas por parte da Estratégia Saúde da Família que auxiliem na prevenção, orientação, cuidado da saúde bucal da população de Pinheiral, demonstrando a responsabilidade dos Enfermeiros em prestar o cuidado da saúde na sua totalidade, incluindo a precauções e atenção à saúde bucal nos atendimentos dos usuários. Uma vez que a higiene bucal é de fundamental importância para o cuidado do corpo, sendo parte integrante e essencial, devendo receber os mesmos cuidados e atenção como o restante da saúde em geral.

Posto isso, o trabalho tem como objetivo verificar a percepção sobre o cuidado e prevenção em Saúde Bucal por parte do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, bem como ressaltar a importância do cuidado da saúde num todo, incluindo todas as áreas, principalmente a atenção a parte bucal, a fim de prevenir doenças orais.

Portanto, é impreterível salientar que o presente trabalho é de fundamental importância para a prevenção e promoção da Saúde Bucal aos enfermeiros e

usuários da Estratégia Saúde na Família a fim de efetivar o cuidado integral da população de Pinheiral e melhorar a qualidade de vida destes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Estratégia Saúde na Família

Anteriormente a promulgação da Constituição Federal de 1988, não se tinha como prioridade promover e instruir a população sobre a importância do cuidado com o corpo e prevenção de doenças por parte do setor da saúde. Buscava-se somente o atendimento dos que se encontram enfermos, detectando e medicando-os para intervir sobre o fator ou mal que os acometiam, sem a preocupação em desenvolver ações educativas que influíssem diretamente nos problemas e necessidades da população (ALVES; AERTS, 2007).

Assim, com a chegada da década de 90, surgiu a preocupação em reestruturar o interior do sistema de saúde, revendo suas prioridades, métodos de trabalho, política e assistencialismo, destacando a necessidade de interação e integração entre a equipe profissional e os pacientes a fim de prestar atendimento a realidade e necessidades da população (ARAÚJO; ROCHA, 2006).

Diante disto, o Ministério da Saúde propôs em 1994 o Programa Estratégia Saúde da Família (PSF) visando reorganizar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS) para melhorar o atendimento profissional no cuidado da saúde em atenção básica (RIBEIRO, 2004).

Não obstante, infere-se que o Programa Estratégia Saúde na Família busca quebrar o modelo tradicional de organização o qual está enraizado na dimensão biológica do método saúde-doença, a fim de dar oportunidade para que os profissionais da área da saúde possam trabalhar em conjunto de forma a propor novos métodos para auxiliar na qualidade de vida e saúde de seus pacientes (BALDINI , FADEL, QUEIROZ, 2005).

Nesse interim, o Programa Estratégia Saúde da Família tem como propósito a implantação de equipes multiprofissionais capazes de diagnosticar a realidade da população de diferentes áreas geográficas, propondo ações e práticas conforme cada tipo de necessidade, promovendo um atendimento mais humanizado de saúde,

criando e fortalecendo vínculos, fomentando a corresponsabilidade social (FERNANDES; BACKES, 2010).

Além disto, o objetivo da Estratégia Saúde da Família é proporcionar as comunidades um acesso mais amplo aos serviços de saúde, impulsionando a participação da população bem como a promoção de conhecimento e orientações sobre o cuidado da saúde em geral, ensejando na integralidade do usuário e profissional, fortalecendo o cuidado e respaldo a atenção básica da saúde familiar (ALVES; AERTS, 2007).

Vale ressaltar que este Programa passou por várias reformulações e propostas, sendo acrescido de normatizações, práticas inovadoras, diretrizes, incentivos e princípios basilares do SUS, a fim de agir diretamente no processo saúde-doença, através de uma abordagem social-integral com visitas domiciliares, acolhimento social, atendimento as necessidades cotidianas da comunidade, integralização dos profissionais e práticas humanizadas de saúde (ARAÚJO; ROCHA, 2006).

Segundo Ribeiro (2004), a partir do ano de 2003 o Programa Estratégia Saúde da Família ganhou grande visibilidade, sendo incorporado na maior parte dos municípios brasileiros, garantindo à maioria dos brasileiros o acesso aos serviços disponibilizados pelas equipes de saúde da família, evidenciando a valorização da família nas políticas sociais governamentais e a busca pela diminuição dos problemas sociais através da atenção aos diferentes contextos que englobam a família: indivíduo, domicílio, comunidade, risco social, grupo social.

Constata-se que na pretensão da efetivação e progresso da Estratégia Saúde da Família, a educação deve estar interligada as diretrizes da saúde, pois a prática da educação em saúde leva a concretude dos programas sociais bem como a qualificação da equipe profissional como educador e cuidador, uma vez que há a construção de conhecimentos de saúde por ambos auxiliando no cuidado e prevenção de males, desencadeando atenção a saúde integral conforme as necessidades sociais(FERNANDES; BACKES, 2010).

Posto isto, as equipes multiprofissionais devem ser compostas por diferentes setores, integrada por médicos, enfermeiros, agentes comunitários dentre outros, a

fim de proporcionar serviços de saúde a toda população, observando seu contexto social-econômico, prestando atendimento conforme a realidade da comunidade social, desenvolvendo ações baseadas na universalidade, acessibilidade, integralidade, educação e equidade, garantindo o cuidado da saúde na sua totalidade (ALVES; AERTS, 2007).

2.2 O Papel do Enfermeiro da Estratégia Saúde na Família

Com a implementação do Programa Estratégia Saúde na Família, estabeleceu-se que os profissionais que integram a equipe multiprofissional tem como incumbência prestar atendimento e cuidado a saúde integral de todos que compõe os grupos familiares da população, promovendo, em especial por parte dos enfermeiros, ações educativas em saúde a fim de prevenir enfermidades, males, epidemias, ensinando as comunidades a importância dos hábitos de higiene e cuidados sanitários com o corpo (ROECKER; MARCON, 2011).

Nesse sentido, as bases norteadoras da Enfermagem conceituam que uma das funções indispensáveis do Enfermeiro é de atuar como educador, pois o viés educacional está fortemente articulado as propostas de saúde que buscam a construção e ampliação dos conhecimentos sobre o cuidado com a saúde para a população, uma vez que não há efetivação do cuidar sem antes educar (FERNANDES; BACKES, 2010).

Assim, o Enfermeiro busca desenvolver ações de prevenção, promoção e atenção integral à saúde da comunidade usuária da Estratégia Saúde da Família, estimulando a melhoria na qualidade da saúde e vida através da construção de conhecimentos sobre os cuidados necessários ao corpo e hábitos diários de higienização, de acordo com a realidade social da população, em cumprimento as determinações do Decreto nº 6286/2007 (COSTA, FIGUEREDO, RIBEIRO, 2013).

Cordeiro e Araújo (2017) afirmaram que na atenção básica à saúde, com as mudanças geradas pelo novo modelo de organização dos serviços e as novas demandas exigidas ao trabalhador, inclusive ao profissional de enfermagem, com o acúmulo de funções assistenciais e gerenciais, tem sido possível perceber várias

situações de estresse e insatisfação com o trabalho de enfermagem, apesar dos estudos ainda apontarem pouca atenção com as condições de saúde desses trabalhadores. Assim sendo, os trabalhadores devem estar preparados biopsicossocialmente para atuar nesse campo de trabalho

O profissional de enfermagem da Estratégia Saúde da Família tem por finalidade proporcionar atendimento a saúde integral dos grupos familiares usuários dos serviços de saúde, realizando ações, atividades, programas em conformidade com a legislação técnica, bem como participar e incentivar a aquisição de conhecimento profissional e prático, segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) do Ministério da Saúde, que salienta as atribuições dos Enfermeiros:

4.3.2.1. Do Enfermeiro:

I - Realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; II - Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços; III - Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea; IV - Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS em conjunto com os outros membros da equipe; V - Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e outros membros da equipe; e VI - Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS." (BRASIL, 2012, p.46-47).

Vale ainda ressaltar que o enfermeiro também deve acolher a coletividade a fim de auxiliar a população na capacitação e autonomia dos cuidados pessoais com o corpo por meio do exercício da cidadania em busca de uma melhor qualidade de vida e saúde, repassando conhecimentos e incentivando a integração social (JESUS et al., 2008).

Em consonância, Costa, Figueredo e Ribeiro (2013) corroboram que o enfermeiro tem papel indispensável no processo ensino aprendizagem, uma vez que tem por função ser o mediador da promoção do conhecimento da saúde à comunidade, por meio de estratégias e ações que viabilizem a instrução e formação do senso crítico-político-valorativo dos usuários dos serviços de saúde.

O modelo da ESF propõe a renovação da atenção básica segundo os preceitos da universalidade, integralidade, equidade, participação e continuidade, em um contexto de descentralização e controle social, tendo em vista avançar do controle das doenças à promoção da saúde, mediante assistência humanizada, com vínculo, acolhimento e responsabilização, voltada às diversas necessidades locais e específicas das famílias territorializadas, sendo o enfermeiro uma grande liderança para a consolidação deste modelo de atenção a Saúde. (SOUZA, MANDU, ELIAS, 2013)

Apesar das diretrizes que determinam as atribuições dos enfermeiros, a atual realidade demonstra que a maioria ainda esta arraigada ao método tradicional de atenção à saúde, promovendo atendimento e educação apenas para que o usuário não volte a ficar doente, orientando simplesmente quanto a prevenção de doenças e males, acolhendo a população somente quando se encontra acometida por algum mal ou sintoma. Este comportamento está interligado ao modelo educativo tradicional em saúde que intervém nas situações nocivas a saúde, buscando a reintegração saudável do paciente (ROECKER; MARCON, 2011).

Posto isto, é de fundamental importância que os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família empenhem-se em desenvolver o acompanhamento dos pacientes e da comunidade, bem como construir vínculos e interação social-profissional, garantido amplo acesso e atenção integral da saúde, incluindo a saúde bucal dos usuários (BRASIL, 2012).

2.3 Prevenção em Saúde Bucal na Abordagem Multidisciplinar da Estratégia Saúde na Família

Desde seu primórdio, a população brasileira vem sendo acometida por problemas de saúde, em especial, as doenças bucais que na maioria das vezes somente são diagnosticadas pelo paciente quando há dor na região dos dentes (FACCIN, SEBOLD, CARCERERI, 2010).

A preocupação com a saúde bucal brasileira iniciou-se na década de 50, quando foram implantadas as primeiras assistências odontológicas nas escolas a fim de realizar a promoção e prevenção da saúde bucal. Posteriormente, na década de 70, houve a intervenção de forma coletiva, buscando uma abordagem educacional preventiva e participação comunitária (BRASIL, 2008).

Apesar de tais iniciativas, estas eram insuficientes para sanar os problemas e necessidades de saúde dos brasileiros, uma vez que boa parte da população brasileira não possuía a compreensão quanto a prevenção em saúde bucal e a sua importância, tendo apenas a visão ingênua de que somente uma boa escovação e não ter cáries significava uma boa saúde oral (FORTE; OLIVEIRA, 2011).

Dessa forma, a fim de efetivar a prevenção em saúde bucal, em 2003 o Ministério da Saúde colocou em prática a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), através do Programa Brasil Sorridente, a fim de reorganizar o atendimento da saúde no seu todo para incluir o cuidado com a higiene bucal, promovendo sua importância, prestando assistência à saúde oral em todos os diversos níveis, ensinando e priorizado o cuidado integral para uma melhor qualidade de vida ao invés de somente o atendimento e assistência aos que se encontram doentes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Com o surgimento da Estratégia Saúde da Família (ESF) e sua contínua efetivação, viu-se a necessidade de um trabalho pautado na integralização da Atenção Básica, através de uma equipe multidisciplinar capaz de atender a todos os setores da saúde do paciente, bem como realizar ações de cunho social, que promovam o acolhimento, vínculo e conscientização da população, o que deu ensejo

a inclusão de profissionais voltados para a prevenção em saúde bucal (FACCIN, SEBOLD, CARCERERI, 2010).

Assim, a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) ao reorganizar a atenção básica através da integralidade do atendimento, incluiu a saúde bucal como parte do cuidado do indivíduo num todo, priorizando serviços e práticas humanizadas que promovam a educação sobre higienização bucal para precaver epidemias, como demonstra o Ministério da Saúde (2004) ao apresentar os pressupostos das Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB):

“A reorientação do modelo de atenção em saúde bucal tem os seguintes pressupostos: 2.1. Assumir o compromisso de qualificação da atenção básica, garantindo qualidade e resolutividade, independentemente da estratégia adotada pelo município para sua organização; 2.2. Garantir uma rede de atenção básica articulada com toda a rede de serviços e como parte indissociável dessa; 2.3. Assegurar a integralidade nas ações de saúde bucal, articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde da população adscrita, não descuidando da necessária atenção a qualquer cidadão em situação de urgência; 2.4. Utilizar a epidemiologia e as informações sobre o território subsidiando o planejamento — deve-se buscar que as ações sejam precedidas de um diagnóstico das condições de saúde-doença das populações, através da abordagem familiar e das relações que se estabelecem no território onde se desenvolve a prática de saúde; 2.5. Acompanhar o impacto das ações de saúde bucal por meio de indicadores adequados, o que implica a existência de registros fáceis, confiáveis e contínuos; 2.6. Centrar a atuação na Vigilância à Saúde, incorporando práticas contínuas de avaliação e acompanhamento dos danos, riscos e determinantes do processo saúde-doença, atuação intersetorial e ações sobre o território; 2.7. Incorporar a Saúde da Família como uma importante estratégia na reorganização da atenção básica; 2.8. Definir política de educação permanente para os trabalhadores em saúde bucal, com o objetivo de implementar projetos de mudança na formação técnica, de graduação e pós-graduação para que atendam às necessidades da população e aos princípios do SUS. Estabelecer responsabilidades entre as esferas de governo, com mecanismos de cooperação técnica e financeira, visando à formação imediata de pessoal auxiliar, para possibilitar a implantação das equipes de saúde bucal na ESF. Nos Estados em que os Pólos de Educação

permanente estiverem implantados, a educação continuada dos trabalhadores em saúde bucal deve ser dar através deles; 2.9. Estabelecer política de financiamento para o desenvolvimento de ações visando à reorientação do modelo de atenção. 2.10. Definir uma agenda de pesquisa científica com o objetivo de investigar os principais problemas relativos à saúde bucal, bem como desenvolver novos produtos e tecnologias necessários à expansão das ações dos serviços públicos de saúde bucal, em todos os níveis de atenção. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004, p.4-5).

Não obstante, se faz necessário compreender a prevenção em saúde bucal que segundo Lopes (2013) é o meio pelo qual se busca conscientizar a população acerca da importância e cuidado contínuo da saúde bucal a fim de erradicar o desenvolvimento de patologias bucais. Ilustra-se que a prevenção está fortemente ligada a ações preventivas, recuperativas, sociais e educativas como a reeducação de hábitos e atitudes através da orientação, acolhimento social, manutenção da saúde e acompanhamento clínico que visem a diminuição e eliminação de riscos e desenvolvimento de doenças bucais ou mesmo o agravamento de outros fatores que prejudiquem a saúde integral do indivíduo.

Além disso, Rovida et al. (2013) ressalta que a prevenção em saúde bucal deve instigar na população a prática contínua da escovação, bem como buscar orientá-los educacionalmente sobre higiene oral através do atendimento clínico diário, a fim de diminuir o desenvolvimento de cáries e doenças bucais garantindo o bem-estar e qualidade de vida e saúde integral.

Nessa vertente, Dinelli et al. (2000) afirma que a prevenção é um dos métodos mais céleres, efetivos e econômicos de frustrar o surgimento e proliferação de patologias bucais, uma vez que tem como ferramenta a educação e estimulação dos indivíduos a cuidarem da saúde bucal da mesma forma que a saúde em geral, de modo a melhorarem não só a higiene bucal como também a qualidade de saúde e vida, ocasionando o câmbio de maus comportamentos e hábitos para outros mais saudáveis.

Ademais, para a efetivação da prevenção em saúde bucal da população brasileira, é imprescindível conhecer inicialmente os hábitos diários, condições socioeconômicas da população, bem como as doenças e fatores epidemiológicos

que os afligem, investigando suas necessidades para com os serviços de saúde, visando ampliar o cuidado com o indivíduo, auxiliando na redução dos fatores de doenças e epidemias (BRASIL, 2008).

De acordo com Faccin, Sebold e Carcereri (2010) a abordagem clínica da equipe multidisciplinar deve aproximar-se dos pacientes objetivando orientá-los sobre o cuidado e importância da prevenção em saúde bucal, de forma que enseje mudanças comportamentais progressivas levando a práticas saudáveis e conscientizadas.

Esta prerrogativa também é corroborada pelo Caderno de Atenção Básica nº 17 (BRASIL, 2008), que alude a fundamental importância de intensificar a prevenção em saúde bucal nos serviços ofertados à população, a fim de que as ações e propostas educativas preventivas se concretizem através da mudança de hábitos para práticas saudáveis por parte da comunidade, juntamente com a participação e atuação das equipes de saúde na vigilância, promoção e cuidado como o setor bucal.

Os problemas de saúde Bucal podem ser agravados em pessoas estressadas ou sob situações diárias de tensão, podendo ser necessário até mesmo a necessidade de acompanhamento psicológico para auxiliar o tratamento (O DIA, 2014).

Nota-se que o trabalho conjunto da equipe multidisciplinar da Estratégia Saúde na Família proporciona uma visão ampla da saúde da população e a concretude da promoção da saúde bucal, uma vez que a atuação multidisciplinar promove não só a participação social com a comunidade e sua realidade, mas também viabiliza maior alcance na integralidade da atenção influenciando na erradicação de agravos e patologias bucais e de saúde (MATTOS et al., 2014).

Nessa vertente, Baratieri e Marcon (2011) corroboram que a Estratégia Saúde na Família deve buscar sempre tutelar e ofertar o cuidado integral de seus pacientes, de forma que todos os usuários possam ter acesso ao serviço de saúde e além disso, mantenham contato constante com os profissionais independente de estarem acometidos por males.

A atuação conjunta de profissionais de diversas áreas, isto é, o trabalho conjunto multidisciplinar é de fundamental importância para a melhoria da atenção à saúde bucal, uma vez que alavanca a prevenção da saúde bucal ao intensificar a vigilância contínua da saúde para suprimir o desenvolvimento de patologias, através da integralidade de setores e profissionais os quais visam não só o atendimento clínico, como também o acolhimento social e familiar da população, compreendendo suas realidade e necessidades (SOUZA; RONCALLI, 2007).

2.4 Prevenção em Saúde Bucal na Prática dos Enfermeiros da ESF do Município de Pinheiral

Em 2011, a Secretaria de Planejamento do Estado do Rio de Janeiro determinou que os municípios do Estado do Rio de Janeiro tem com prerrogativas realizar ações de promoção e proteção da saúde integral da população, objetivando a prevenção de agravos e doenças, bem como o seu diagnóstico, tratamento e cuidado com a saúde, a fim de efetivar as diretrizes da atenção básica integral, sendo obrigatório a atuação em prol da inclusão e prevenção da saúde bucal. (TCE/RJ, 2011)

Ademais, o Governo Federal salienta a necessidade de romper os padrões antigos de atenção a saúde, atualizando e modernizando conforme a realidade atual da sociedade, impondo a reorganização da saúde bem como integralidade de setores e profissionais, isto é, o trabalho conjunto do Programa Saúde da Família com os Agentes Comunitários de Saúde e Equipes de Saúde Bucal.

Nota-se assim que a inclusão Saúde Bucal na abordagem preventiva da Estratégia Saúde na Família efetivou a reestruturação do trabalho e atuação multidisciplinar, integralizando o cuidado da saúde em suas diversas áreas, além de ampliar o acesso as ações e políticas de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal (BRASIL, 2012).

Diante disso, o Município de Pinheiral aderiu às diretrizes da Saúde Bucal e Reformulação da Atenção Básica a Saúde, disponibilizando oito equipes de saúde

da família e quatro equipes de saúde bucal para garantir o cuidado integral à população (TCE/RJ, 2011).

Atualmente, é possível perceber que o Município de Pinheiral busca dar celeridade e qualidade ao acesso da população aos serviços e ações de cuidado integral da saúde, uma vez que implantou a integralidade na atenção básica em suas unidades de saúde, propiciando equipes multidisciplinares para melhorar a prevenção de doenças, riscos, males de cunho bucal e de saúde(TCE/RJ, 2011).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPs) – UniFOA, sendo aprovado no dia 08 de Março de 2018, com CAAE 83103618.7.0000.5237(Anexo A).

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, cuja amostra foi composta por 8 enfermeiros (as) da ESF, representando 100% dos enfermeiros da Atenção Básica do município. Sendo que todos os participaram da pesquisa de maneira espontânea e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A).

A coleta de dados ocorreu através de entrevista estruturada, com a utilização de Questionário (Apêndice B) contendo 13 perguntas fechadas, que abordaram os temas relevantes sobre o processo de trabalho da ESF e formação profissional dos enfermeiros para formular uma análise convergente com o objetivo do trabalho.

O município de Pinheiral foi o local escolhido para realização da pesquisa por dois fatores importantes, sendo o primeiro, devido ao fácil acesso dos pesquisadores aos serviços de saúde proporcionados pelo município e pela proximidade com a Universidade. Já o segundo fator foi o fato de o município possuir 100% de cobertura da estratégia saúde da família, proporcionando uma amostra representativa em todas as Unidades de Saúde da Família.

De acordo com a Nota Técnica do departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, o município de Pinheiral apresentou uma estimativa em 2016 de 24.076 habitantes, 8 equipes de Saúde da Família implantadas e 6 equipes de saúde bucal.

Desta forma a amostra foi de 8 enfermeiros (as) lotados na ESF, sendo cada um responsável por uma Unidade de Saúde e que obrigatoriamente prestavam assistência clínica na prática da Unidade de Saúde da Família já que estes eram critério de inclusão na pesquisa

As entrevistas foram agendadas por intermédio da Coordenação de Atenção Básica do município, sendo realizada pela pesquisadora individualmente, nas Unidades de Saúde em que cada entrevistado estava lotado, nos meses de abril e maio de 2018.

Os dados coletados foram categorizados manualmente a partir de uma tabulação cuidadosa dos questionários, sendo que alguns dados foram transformados em gráficos para facilitar a visualização dos resultados. Procuramos também seguir a sequência das questões correlacionadas aos objetivos do nosso trabalho.

Ademais, utilizou-se uma revisão bibliográfica de fontes como artigos científicos, websites, Leis Federais, Jornais, entendimento doutrinários e livros, a fim de formular a justificativa para o trabalho e dar embasamento para a discussão dos resultados.

A Revisão de Literatura foi dividida em 4 assuntos principais, os quais estão interligados entre si, de forma sequencial e, que apresentam a fundamentação teórica sobre o tema apresentado.

O primeiro assunto expôs o conceito, competências e diretrizes da Estratégia Saúde na Família, demonstrando o papel e atribuições do Enfermeiro. O segundo assunto teve por finalidade demonstrar a importância da prevenção em saúde bucal durante a abordagem multidisciplinar da estratégia saúde na família, expondo a importância de um trabalho conjunto entre os diversos profissionais que compõem a ESF para atingir a prevenção e cuidado da saúde oral dos pacientes. O terceiro assunto salienta a prática do enfermeiro da Estratégia Saúde na Família e o quarto destaca o Município de Pinheiral em promover, prevenir e intensificar o cuidado integral da saúde do indivíduo, incluindo especialmente o cuidado com a saúde bucal. Em seguida, foram expostos os resultados coletados com os Enfermeiros da Estratégia Saúde na Família de Pinheiral quanto ao conhecimento, prática e promoção em Saúde Bucal, bem como a discussão e conclusão sobre a abordagem em cuidado integral dos indivíduos.

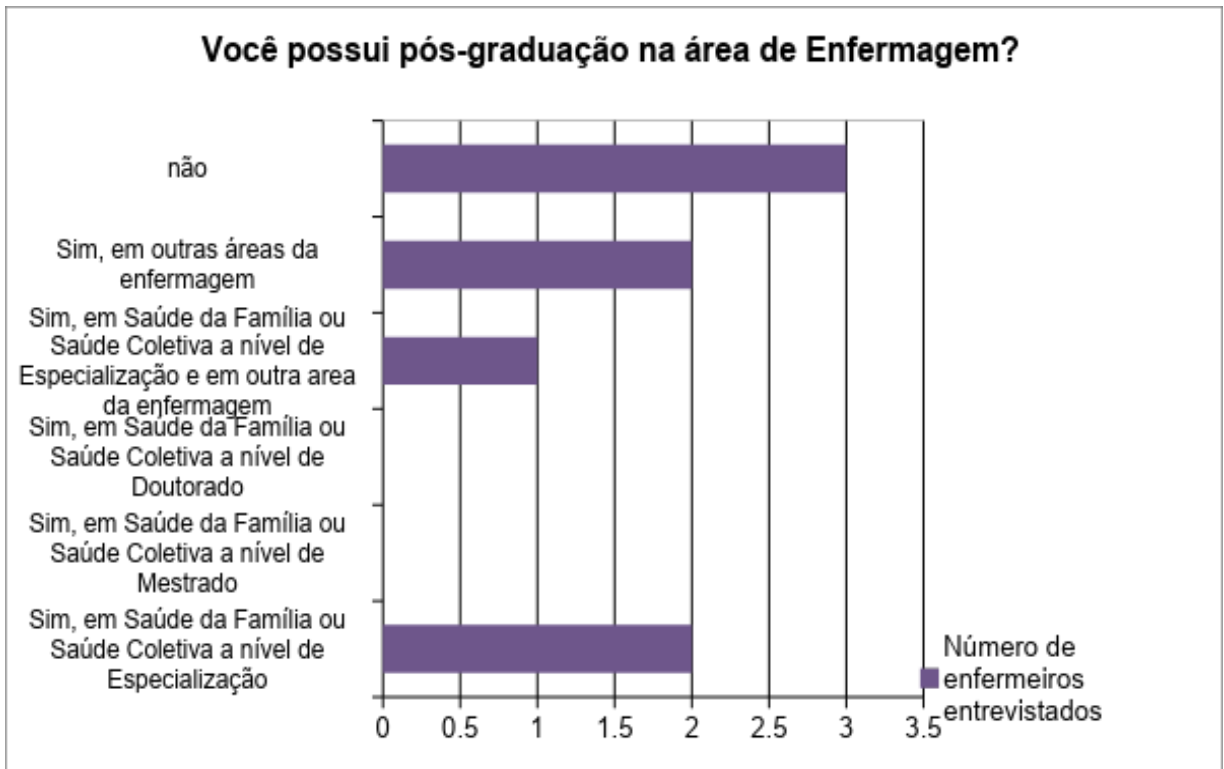
4 RESULTADOS

Analisou-se os questionários realizados com os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do Município de Pinheiral, onde materializou-se os dados coletados em gráficos.

A pergunta número nº1 do questionário foi referente ao tempo de serviço que o enfermeiro possui na Estratégia Saúde da Família no Município de Pinheiral. Foi possível inferir que a maioria dos entrevistados possui vasta experiência dentro da ESF, isto é, dos 8 entrevistado, 6 enfermeiros estão na Saúde da Família há mais de 4 anos, sendo que somente 2 entrevistados possuem apenas de 1 a 3 anos de experiência no ESF.

O Gráfico 1 aborda sobre o nível de formação e conhecimento dos enfermeiros da ESF. Dos oito entrevistados, somente 3 enfermeiros não possuem pós-graduação em enfermagem. Ademais, 2 enfermeiros possuem pós-graduação em Saúde da Família ou Saúde Coletiva a nível de Especialização, 2 enfermeiros possuem pós-graduação em outras áreas da enfermagem, e 1 entrevistado que possui duas pós-graduações, sendo uma em Saúde da Família ou Saúde Coletiva em nível de Especialização e uma em outras áreas da enfermagem. Assim, percebeu-se que são poucos os que não se especializaram na área da enfermagem, contudo todos possuem conhecimento em trabalho multidisciplinar.

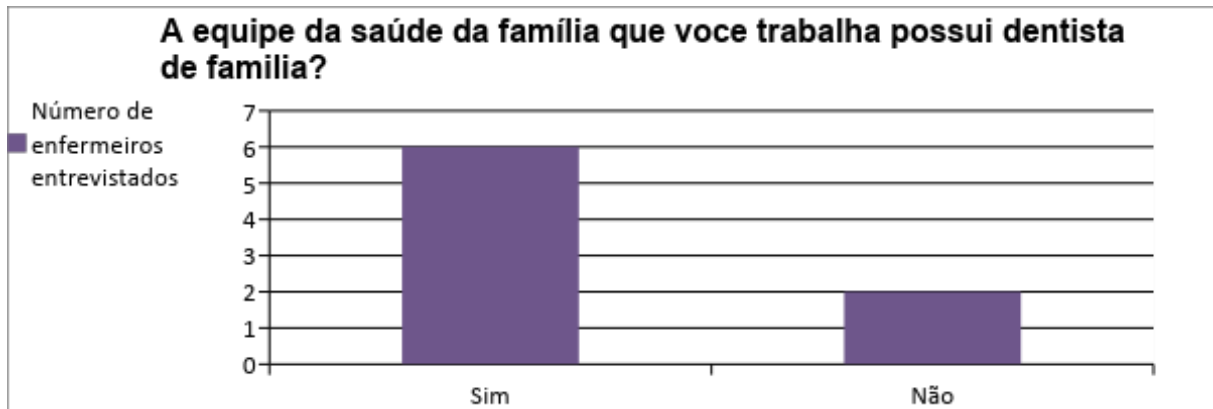
Gráfico 1: Pergunta nº 2 - Você possui pós-graduação na área da enfermagem?



Diante da pergunta nº 3 – Quais atividades você realiza na Estratégia Saúde da Família? -, pode-se observar quais as atividades são destinadas aos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, onde chegou-se a unanimidade que todos os 8 entrevistados realizam as atividades de gerência, assistência clínica individual, atividades educativas e de promoção da saúde individual e coletiva, e visitas domiciliares.

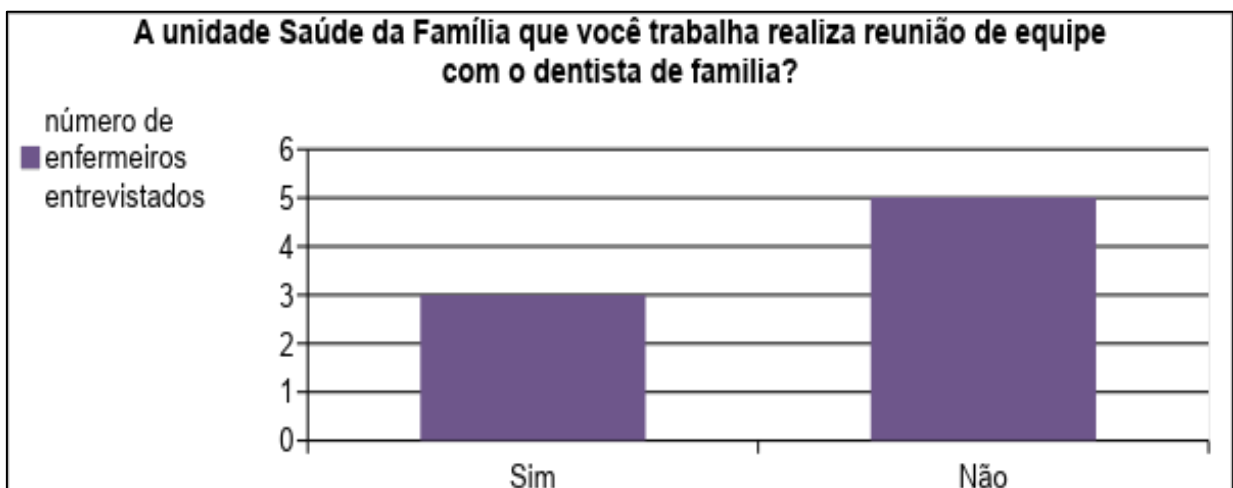
Ademais, é possível constatar no Gráfico 2, referente a pergunta nº 4, que 6 unidades de saúde da Estratégia Saúde da família de Pinheiral possuem um dentista na equipe, sendo que somente 2 ainda não detêm de um profissional odontológico nas unidades de saúde em que atuam; contudo, todas as unidades realizam o cuidado e acompanhamento da saúde bucal dos pacientes.

Gráfico 2: Pergunta nº 4 - A equipe de saúde da Família que você atua possui dentista de Família



Vale demonstrar que 5 unidades de ESF não integram o dentista na reunião de equipe da ESF, o que demonstra que somente 3 unidades realizam a incorporação do profissional odontológico nas reuniões, conforme aludido no Gráfico 3, em relação a pergunta nº 5. Vale ressaltar que apesar de não participar da tomada de decisões e gerenciamento, o dentista auxilia nas atividades de cuidado, acompanhamento, orientações e intervenções em prol da saúde dos pacientes.

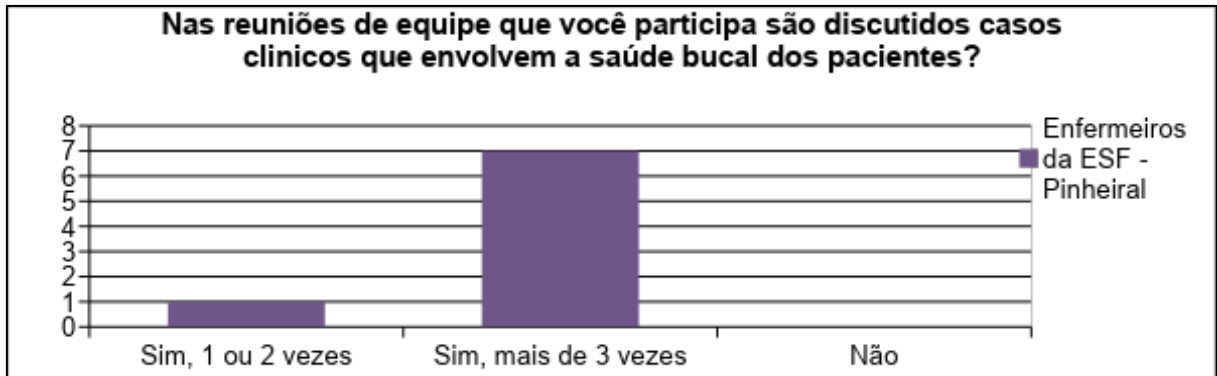
Gráfico 3: Pergunta nº 5 – Em caso afirmativo, a unidade de Saúde da Família que você trabalha realiza reunião de equipe com a presença do dentista de família?



No que tange aos casos de saúde bucal ocorrentes no município de Pinheiral, o Gráfico 4 demonstrou que há uma frequência considerável com relação a discussão de casos clínicos que envolvam saúde bucal dos pacientes, isto é, 7

enfermeiros discutem os casos odontológicos que acometem os pacientes, sendo que somente 1 entrevistado não tem como praxe a discussão destes, apesar de todos realizarem o cuidado e acompanhamento da saúde bucal dos pacientes.

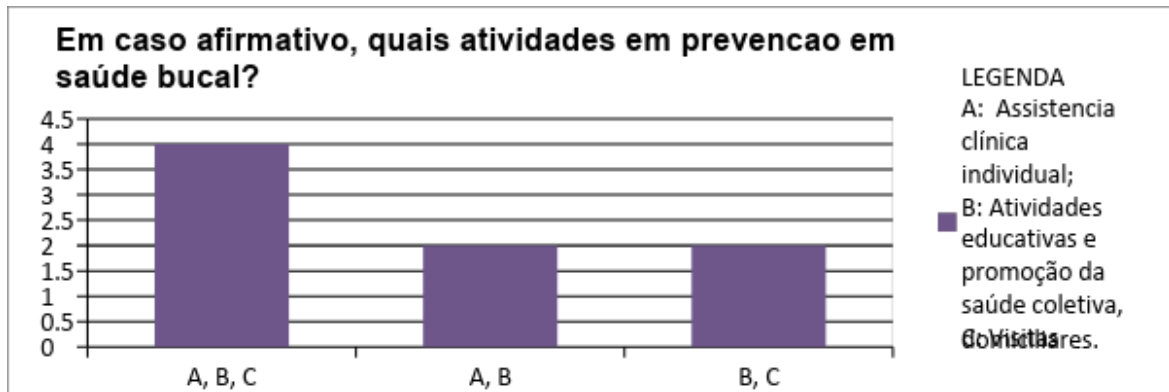
Gráfico 4: Pergunta nº 6 - Nas reuniões de equipe que você participa são discutidos casos clínicos que envolvem a saúde bucal dos pacientes?



Além disso, através da pergunta nº 7 – Durante a atividade na Estratégia Saúde da Família, você aborda a prevenção em saúde bucal? -, nota-se que a prática de promoção em prevenção em saúde bucal é constante nas atividades dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, onde todos os enfermeiros têm o hábito de abordar a prevenção em saúde bucal, sendo que 6 enfermeiros realizam mais de 3 vezes ao mês.

Estão relacionadas a prevenção em saúde bucal as atividades de (A) assistência clínica individual, (B) atividades educativas e promoção da saúde coletiva, (C) visitas domiciliares. Assim, o Gráfico 5 referente a pergunta nº 8 demonstra que 4 entrevistados realizam todas as atividades de prevenção em saúde bucal - (A), (B), (C), enquanto 2 enfermeiros realizam a assistência clínica individual (A) e atividades educativas e promoção em saúde coletiva (B), e os outros 2 entrevistados realizam visitas domiciliares (C) e atividades educativas e promoção em saúde coletiva (B).

Gráfico 5: Pergunta nº 8 – Em caso afirmativo, quais atividades em prevenção em saúde bucal?



Além disso, foi possível observar na pergunta nº 9 - Você se sente capacitado para abordar prevenção em saúde bucal? -, que 7 dos enfermeiros da Estratégia Saúde na Família do Município de Pinheiral se sentem capacitados para abordar prevenção em saúde bucal durante a suas atividades nos postos de saúde, enquanto somente 1 entrevistado demonstrou não se sentir apto a abordar prevenção em saúde bucal durante o seu atendimento aos pacientes de Pinheiral.

Quando questionados sobre a pergunta nº 10 – Você encaminha pacientes para avaliação do dentista a partir de uma necessidade observada em sua prática na Estratégia Saúde da Família? -, todos os 8 entrevistados responderam que encaminham os pacientes ao dentista. Entretanto, dentro destes entrevistados, somente 3 demonstraram realizar esta praxe poucas vezes, enquanto os outros 5 enfermeiros realizavam com frequência.

De forma unânime, todos os 8 enfermeiros entrevistados afirmaram que é de suma importância que o profissional de enfermagem aborde a prevenção em saúde bucal durante os atendimentos a população, ao responderem a pergunta nº 11 - Você acha importante o enfermeiro abordar a prevenção em saúde bucal nas suas práticas com a comunidade? -.

A pergunta nº 12 – Você recebeu informações sobre prevenção em saúde bucal para abordar na comunidade? -, salienta que todos os 8 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do Município de Pinheiral receberam instruções e informações para promoverem e efetuarem a prevenção em saúde bucal durante o atendimento à comunidade.

Em consequência de todos os enfermeiros terem sido instruídos a abordar a prevenção em saúde bucal durante o atendimento nos postos da Estratégia Saúde da Família, o Gráfico 6, referente a pergunta nº 13, vem demonstrar por quais tipos de fonte de informação os enfermeiros receberam tais instruções, podendo ser através de orientação do dentista de sua confiança, (b) Mídia - propaganda de produtos, programa de televisão, revistas ou internet -, (c) capacitação pelo Ministério da Saúde, Estado ou Município, (d) capacitação e treinamento realizado pelo dentista da unidade, (e) pós-graduação em outras áreas da enfermagem, (f) pós-graduação em saúde da família ou saúde coletiva, (g) graduação em enfermagem.

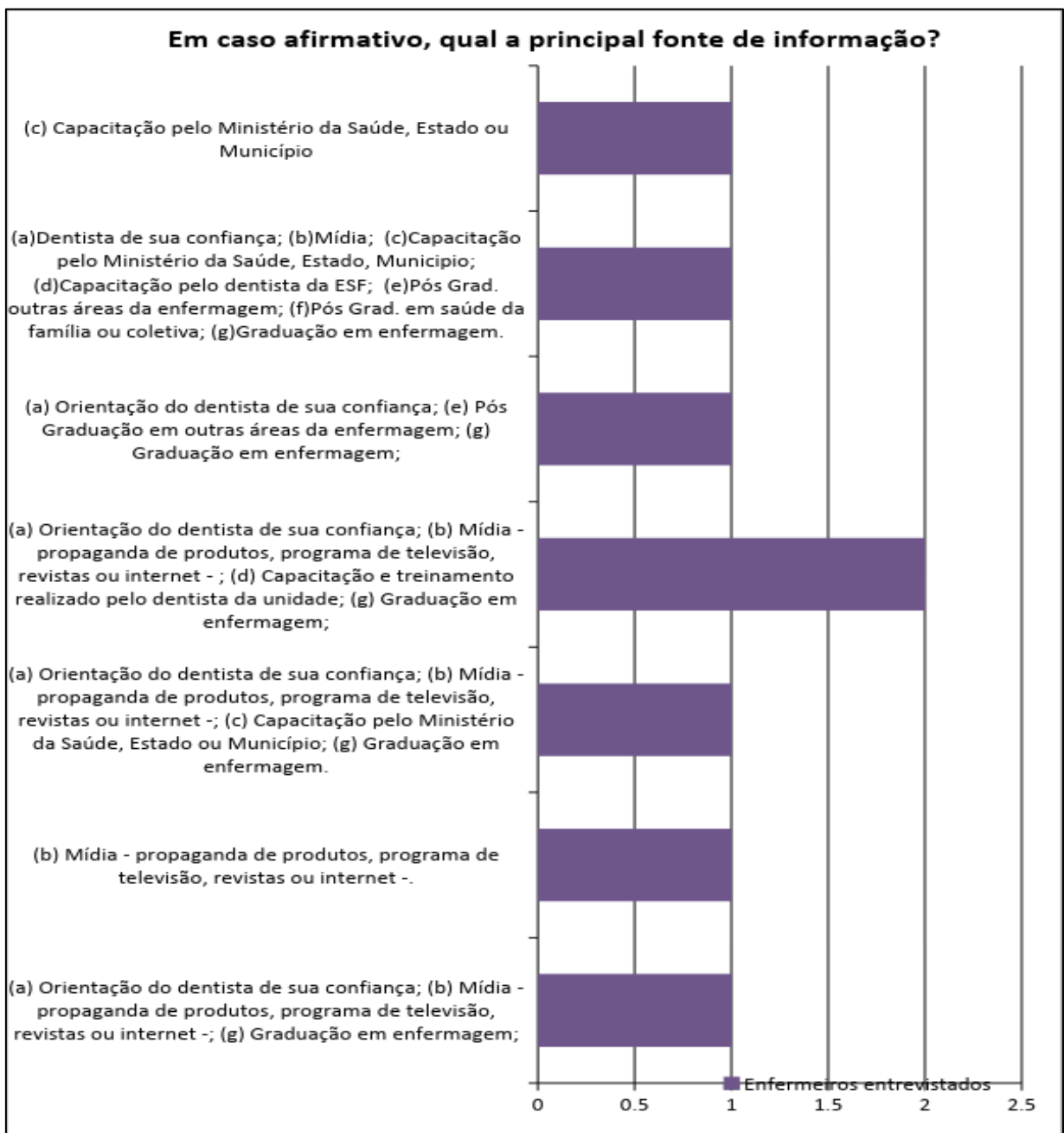
Assim, o Gráfico 6 afere que dos 8 enfermeiros entrevistados:

- 1 enfermeiro tem como principal fonte de informação a alternativa: (g) graduação em enfermagem,
- 1 enfermeiro tem como principais fontes de informação as alternativas: a) orientação do dentista de sua confiança, (b) Mídia - propaganda de produtos, programa de televisão, revistas ou internet -, (c) capacitação pelo Ministério da Saúde, Estado ou Município, (d) capacitação e treinamento realizado pelo dentista da unidade, (e) pós-graduação em outras áreas da enfermagem, (f) pós-graduação em saúde da família ou saúde coletiva, (g) graduação em enfermagem.
- 1 enfermeiro tem como principais fontes de informação as alternativas: a) orientação do dentista de sua confiança, (e) pós-graduação em outras áreas da enfermagem, (g) graduação em enfermagem.
- 2 enfermeiros têm como principais fontes de informação as alternativas: a) orientação do dentista de sua confiança, (b) Mídia - propaganda de produtos, programa de televisão, revistas ou internet -, (d) capacitação e treinamento realizado pelo dentista da unidade, (g) graduação em enfermagem.
- 1 enfermeiro tem como principais fontes de informação as alternativas: a) orientação do dentista de sua confiança, (b) Mídia - propaganda de produtos, programa de televisão, revistas ou internet -, (c) capacitação pelo Ministério

da Saúde, Estado ou Município, (g) graduação em enfermagem.

- 1 enfermeiro tem como principal fonte de informação a alternativa: (b) Mídia - propaganda de produtos, programa de televisão, revistas ou internet - ,
- 1 enfermeiro tem como principais fontes de informação as alternativas: a) orientação do dentista de sua confiança, (b) Mídia - propaganda de produtos, programa de televisão, revistas ou internet - , (g) graduação em enfermagem.

Gráfico 6: Pergunta nº 13 – Em caso afirmativo, qual a principal fonte de informação?



5 DISCUSSÃO

O presente trabalho teve como finalidade verificar a percepção sobre o cuidado e prevenção em Saúde Bucal por parte do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família durante o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Pinheiral, com auxílio da análise dos questionários realizados com os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do Município de Pinheiral.

Conforme foi apurado, os Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Pinheiral exercem múltiplas funções além das já pré-determinadas para a sua especialidade. Assim, nota-se que todos estes Enfermeiros realizam atividade de gerência, assistência clínica individual, atividades educativas e de promoção individual e coletiva, e visitas domiciliares, o que configura o acúmulo de funções.

Souza, Mandu e Elias (2013) ratificam esta realidade ao mencionar que as funções dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família está na assistência e gerência, isto é, que além das atividades de consulta e procedimentos da enfermagem, estes devem realizar os programas educacionais e sociais à instrução e cuidado integral do indivíduo; bem como cuidar da parte administrativa, gerencial e supervisão da ESF; além de promover ações compartilhadas com a equipe e visitas domiciliares. Isto se dá em função das atribuições da PNAB para atuação gerencial e sanitária além das funções multidisciplinares voltadas a assistência humanizada, promoção e prevenção integral da saúde.

Ademais, Baratieri e Marcon (2011) salientam que o enfermeiro tem a praxe de realizar atendimento integral a população, em todas as fases do desenvolvimento humano, bem como realizar a gestão da unidade para ampliar a assistência a saúde da população, além de executar as outras atribuições específicas na equipe da Estratégia Saúde da Família.

Cordeiro e Araújo (2017) em pesquisa realizada com enfermeiros da atenção básica em cinco municípios da Bahia, avaliou a capacidade para o trabalho inadequada e verificou a maior prevalência de capacidade para o trabalho inadequada apresentada pelo enfermeiro da atenção básica devido ao fato desse profissional assumir várias funções nas unidades de saúde, principalmente nas

Estratégias de Saúde da Família, desde a assistência, a supervisão, a administração e a gerência. Além disso, os autores ainda identificaram que o acúmulo de funções acarreta alta demanda, baixo controle sobre as atividades e muitas cobranças, o que contribui para a maior perda da capacidade para o trabalho em comparação aos auxiliares e técnicos de enfermagem, fato que não foi possível observar na pesquisa realizada em Pinheiral em relação a realização de atividades de prevenção e promoção da saúde bucal, que é uma ação constante nas atividades dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, onde todos os enfermeiros têm o hábito de abordar a prevenção em saúde bucal, sendo que 6 enfermeiros realizam mais de 3 vezes ao mês tais ações.

Com relação ao conhecimento e formação dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Pinheiral, foi possível inferir que a maioria destes enfermeiros possui especialização nas áreas da enfermagem e saúde da família e coletiva, denotando possuírem demasiado conhecimento no campo em que atuam, sempre buscando melhorar suas capacitações e qualificações para melhor atenderem a população da ESF – Estratégia Saúde da Família.

Nesse sentido, Souza, Mandu e Elias (2013) em pesquisa realizada em 2008 nas Unidades Básicas e Saúde de Cuiabá, em que foram entrevistados 11 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, afirmaram que a maioria dos enfermeiros e agentes que compõem a Estratégia Saúde da Família é especializado e qualificado para promover atividades inerentes ao cuidado integral dos indivíduos, ou seja, foi possível perceber que boa parte dos profissionais eram especialistas em Saúde da Família (54,5%) e/ou em Saúde Pública (72,7%), sendo que pequena parte (27,2%) acumulava essas duas especializações.

Além disso, Baratieri e Marcon (2011) demonstraram em seu estudo realizado em 7 municípios do Paraná, que dos 20 enfermeiros entrevistados, 19 possuíam pós-graduação lato sensu, sendo 15 em saúde pública e destes 5 também em saúde da família. Isto demonstra que assim como encontrado em Pinheiral, as ESF's possuem profissionais qualificados e capacitados para melhor prestar assistência aos pacientes e ajudar no cuidado e melhoria da qualidade de vida da população.

Ao correlacionar a capacitação dos enfermeiros de Pinheiral com a fonte de informação sobre prevenção em saúde bucal, percebeu-se que apesar de a maioria destes enfermeiros possuir especialização nas áreas da enfermagem e saúde da família e coletiva, apenas dois profissionais citaram que a pós-graduação foi uma fonte importante para agregar conhecimentos sobre saúde bucal, em contra partida, seis enfermeiros citaram a graduação como uma fonte importante. Assim, chegou-se a um entendimento comim de que a pós-graduação agregou mais conhecimentos e orientações sobre a visão do trabalho multidisciplinar e atendimento integral.

Com relação ao tempo de serviço que o enfermeiro tem na ESF do Município de Pinheiral, foi identificado que a maioria dos enfermeiros entrevistados encontra-se a mais de 4 anos atuando na Unidade de Saúde da Família.

Baratieri e Marcon (2011) ainda corroboram ao demonstrar que a atuação dos enfermeiros na Estratégia varia de 5 meses a 12 anos, sendo que a maior parte destes profissionais possuem mais de 5 anos de atuação na Unidade de Saúde da Família.

Baldini, Fadel e Queiroz (2005) demonstraram que a maioria dos municípios paranaenses (136 municípios) inseriu a Atenção à Saúde Bucal na unidades da ESF até o primeiro semestre de 2002, onde 54% dos municípios não possuíam saúde bucal implantada. Este atraso na implantação das equipes de saúde bucal em relação a saúde da família relatado nos municípios paranaenses, levou a uma dificuldade de organizar o trabalho em equipe, sendo encontrado que dos 136 municípios analisados 12,4% desses relataram reuniões semanais com toda a equipe (equipe de saúde bucal e equipe de saúde da família), 42,9% relataram reuniões mensais e 25,7% realizaram reuniões esporádicas.

Em Pinheiral a situação foi semelhante, pois 75% das Equipes de estratégia Saúde da Família possuem dentistas, sendo que somente 50% destes participam da reunião de equipe. Entretanto, é importante frisar que as equipes discutirem casos de saúde bucal em suas reuniões mais de 3 vezes ao mês.

Frente a pesquisa de campo realizada com os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do Município de Pinheiral, pode-se compreender que desde a graduação, o profissional em enfermagem é instruído a conhecer, aplicar e divulgar

a prevenção em saúde bucal durante o seu atendimento aos pacientes, sendo de conhecimento geral a importância dessa praxe. Ademais, boa parte dos enfermeiros entrevistados demonstraram que buscam trabalhar a integração do cuidado em enfermagem com a saúde bucal muitas vezes encaminhando, diante de acentuada necessidade, o paciente ao dentista da unidade.

Estas práticas são fluentes, pois a saúde bucal é de fundamental importância para uma vida saudável sem desconfortos e doenças, uma vez que auxilia na manutenção do corpo evitando a proliferação e agravamento de males oriundos da boca ou arcada dentária, como o estresse, ansiedade, afta, herpes, processos inflamatórios, fibromialgia, bruxismo, doenças periodontais, problemas de cicatrização, endocardite, atenuação de diabetes, entre outros (O DIA, 2014).

Vale salientar que os Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Pinheiral durante seus atendimentos, visitas, assistências e ações, sempre buscaram cuidar do corpo de forma integral incluindo o cuidado contínuo da saúde bucal de seus pacientes, uma vez que demonstraram ter um conhecimento e experiência vasta sobre os males que podem surgir ou mesmo agravar através do descuido com a higiene oral. Além disto, sempre buscaram não só realizar o atendimento clínico e preventivo, mas também a assistência social e humanizada e instruir educacionalmente a população afim de auxiliar na melhoria da qualidade de vida e saúde destes.

Posto isto, diante da revisão bibliográfica e resultados da pesquisa de campo, verificou-se que os enfermeiros entrevistados detêm de experiência e conhecimento para incluir em seus atendimentos a atividade de cuidado, promoção e prevenção da saúde bucal, uma vez que a instrução sobre tal prática foi difundida por diversos meios de informação, desde a graduação, capacitação por dentista e município até mesmo por mídias, além de já realizarem continuamente o cuidado com a saúde bucal durante as suas atividades.

6 CONCLUSÃO

Diante disto, e sob a análise dos resultados obtidos, conclui-se que os Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do Município de Pinheiral possuem o conhecimento, formação profissional, prática e percepção a cerca do cuidado e prevenção em Saúde Bucal, estando a par das diretrizes da PNSB e PNAB, além de estarem cientes da importância de práticas preventivas junto a comunidade. Os enfermeiros de Pinheiral realizam a prevenção da saúde bucal da população adscrita, mesmo antes da presença do profissional odontológico e na ausência do mesmo, apesar de se limitar a esta ação. Insta ressaltar que a ausência do dentista leva a incapacidade da equipe de dar resposta as demandas agudas das doenças orais, tratamento e reabilitação.

Dessa forma, denota-se a importância do profissional enfermeiro e odontólogo dentro da equipe profissional multidisciplinar da ESF para majorar efetivamente a qualidade de vida e saúde dos pacientes bem como auxiliar o restante da equipe multidisciplinar na minimização e erradicação de males e doenças através da difusão, cuidado e prevenção em saúde bucal.

7 REFÊRENCIAS

- ABEGG, C. Hábitos de higiene bucal de adultos porto-alegrenses. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 31, n. 6, p. 586-93, 1997.
- ALVES, G. G.; AERTS, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 319-25, 2011.
- ARAÚJO, M. B. S.; ROCHA, P. M. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Pernambuco, v. 12, n. 2, p. 455-64, 2007.
- BALDINI, M. H.; FADEL, T. P.; QUEIROZ, M. G. S. A inclusão da odontologia no programa saúde da família no Estado do Paraná. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p.1026-35, 2005.
- BARATIERI, T.; MARCON, S. S. Longitudinalidade do cuidado: compreensão dos enfermeiros que atuam na estratégia saúde da família. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 802-810, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Bucal**. Brasília, DF, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF, 2012.
- CORDEIRO, T. M. S. C.; Araújo, T. M. Prevalência da capacidade para o trabalho inadequada entre trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde. **Rev Bras Med Trab**, São Paulo, v. 15, n. 2, p.150-7, 2017.
- COSTA, G. M.; FIGUEREDO, R. C.; RIBEIRO, M. S. A importância do Enfermeiro junto ao PSE nas ações de Educação em saúde em uma Escola Municipal de Gurupi – TO. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v. 6, n. 2, p. 6, 2013.
- DINELLI, W.; CORONA, S. A. M.; DINELLI, T. C.; GARCIA, P. P. N. S. Desenvolvimento, aplicação e avaliação de um programa de orientação sobre higiene bucal junto a pré-escolares. **Stoma**, Lisboa, v.13, n. 57, p. 27-30, 2000.

FACCIN, D.; SEBOLD, R.; CARCERERI, D. L. Processo de trabalho em saúde bucal: em busca de diferentes olhares para compreender e transformar a realidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p.1643-1652, 2010.

FERNANDES, M. C. P. F.; BACKES, V. M. S. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da estratégia saúde da família sob a óptica de Paulo Freire. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 63, n. 4, p. 567-73, 2010.

FORTE, F. D. S.; OLIVEIRA, W. F. Construindo o significado de Saúde Bucal a partir de experiência com mães. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 183-191, 2011.

JESUS, M. C. P.; SANTOS, S. M. R.; AMARAL, A. M. M.; COSTA, D. M. N.; AGUILAR, K. S. M. O discurso do Enfermeiro sobre a prática educativa no Programa Saúde da Família em Juiz De Fora, Minas Gerais, Brasil. **Rev. APS**, Minas Gerais, v. 11, n. 1, p. 54-61, 2008.

LOPES, R. R. R. **Educação e prevenção em saúde bucal**. 2013. 23p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós Graduação em nível de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo, Campo Grande, 2013.

MATTOS, G. C. M.; LEITE, I. C. G.; FERREIRA, E. E.; GRECO, R. M. A inclusão da equipe de saúde bucal na estratégia saúde da família: entraves, avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 373-82, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção a Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Coordenação Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, DF, 2004.

NARVAI, P.C. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. esp, p. 141-7, 2006.

O DIA, Jornal eletrônico. **Oito a cada dez pessoas estressadas tendem a desenvolver problemas bucais**. Legado Mundo e Ciência. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/conteudo/noticia/mundoeciencia/2014-09-27/oito-a-cada-dez-pessoas-estressadas-tendem-a-desenvolver-problemas-bucais.html>. Acesso em 14 ago. 2018.

PIMENTEL, F. C.; MARTELLI, P. J. L.; JUNIOR, J. L. A. C. A.; ACIOLI, R. M. L.; MACEDO, C. L. S. V. Análise da atenção à saúde bucal na Estratégia da Família do Distrito Sanitário VI, Recife (PE). **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 2189-96, 2008.

RIBEIRO, E. M. As várias abordagens da família no cenário do programa Estratégia de Saúde da Família (PSF). **Revista Latina–am Enfermagem**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 658-64, 2004.

ROECKER, S.; MARCON, S. S. Educação em Saúde na Estratégia Saúde da Família: o significado e a práxis dos enfermeiros. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 701-709, 2011.

ROVIDA, T. A. S.; PERUCHINI, L. F. D.; MOIMAZ, S. A. S.; GARBIN, C. A. S. O. conceito de saúde geral e bucal na visão dos cuidadores de idosos. **Odontol. Clín.-Cient**, Recife, v. 12, n. 1, p. 43-46, 2013.

SILVA, V. G.; MOTTA, M. C. S.; ZEITOUNE, R. C. G. A prática do enfermeiro na estratégia saúde da família: o caso do município de Vitória/ES. **Rev. Eletr. Enf., Internet**, v. 12, n. 3, p. 441-448, 2010.

SOUZA, T. M. S.; RONCALLI, A. G. Saúde bucal no Programa Saúde da família: uma avaliação do modelo assistencial. **Cad. Saúde Pública**, Online, v. 23, n. 11, p. 27-39, 2007.

SOUZA, M. C.; ARAUJO, T. M.; JUNIOR, W. M. R.; SOUZA, J. N.; VILELA, A. B. A.; FRANCO, T. B. Integralidade na atenção à saúde: um olhar da equipe de saúde da família sobre a fisioterapia. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 452-460 , 2012.

SOUZA, M. G.; MANDU, E. N. T.; ELIAS, A. N. Percepções de enfermeiros sobre seu trabalho na estratégia saúde da família. **Texto & Contexto Enfermagem**, Santa Catarina, v. 22, n. 3, p. 772-779, 2013.

TCE/RJ. Estudos socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro - Pinheiral, 2011.

APÊNDICE A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Caro (a) Senhor (a):

Eu, Livia de Paula Valente Mafra, Cirurgiã Dentista, portadora do CPF 093540987-46, RG 11201089-7, estabelecida na rua G, número 375, Vale do Sol, Pinheiral RJ, telefone para contato: 24 992639298, vou desenvolver uma pesquisa cujo título é “A prevenção em Saúde Bucal na prática do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família”.

O objetivo deste estudo é analisar a percepção do Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família em relação a prevenção em Saúde Bucal e a aplicação nas práticas de cuidado com as famílias de sua área de atuação.

Sua participação nesta pesquisa é voluntária e não determinará qualquer risco ou desconforto, consistirá em responder 13 perguntas de um questionário. Não trará qualquer benefício direto, mas proporcionará um melhor conhecimento à respeito das práticas do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.

Informo que o Sr(a). tem a garantia de acesso, em qualquer etapa do estudo, sobre qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas. Poderá, caso sinta necessidade, entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, cujo endereço é: UniFOA - *Campus* Universitário Olezio Galotti – Prédio 1 - Av. Paulo Erlei Alves Abrantes, nº 1325, Três Poços, Volta Redonda - RJ. CEP: 27240-560 ou pelo telefone 3340-8400, ramal 8540. Também é garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo.

Não existirão despesas ou compensações pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada a sua participação. Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa.

Serão garantidos o sigilo e privacidade, sendo reservado ao participante o direito de omissão de sua identificação ou de dados que possam comprometê-lo.

Como pesquisador, me comprometo a utilizar os dados coletados somente para pesquisa e os resultados serão veiculados através de artigos científicos em revistas especializadas e/ou em encontros científicos e congressos.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Acredito ter sido suficiente informado à respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo “A prevenção em Saúde Bucal na prática do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família”.

Discuti com o pesquisador sobre a minha decisão em permitir a minha participação nesse estudo. Ficaram claros para mim quais os propósitos do estudo, os riscos e a garantia de esclarecimentos permanentes. Ficou claro que haverá sigilo absoluto do meu endereço, nome e filiação. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos resultados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo.

Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidade ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Pinheiral, ____/____/____

Participante _____

APÊNDICE B

QUESTIONARIO PARA OS ENFERMEIROS DA SAÚDE DA FAMÍLIA

1. Você trabalha como Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família há quanto tempo?
 - () Menos de 1 ano
 - () 1 a 3 anos
 - () 4 a 7 anos
 - () Mais de 8 anos

2. Você possui pós-graduação na área de Enfermagem?
 - () Sim, em Saúde da Família ou Saúde Coletiva a nível de Especialização
 - () Sim, em Saúde da Família ou Saúde Coletiva a nível de Mestrado
 - () Sim, em Saúde da Família ou Saúde Coletiva a nível de Doutorado
 - () Sim, em outras áreas da enfermagem
 - () Não

3. Quais atividades você realiza na estratégia de Saúde da Família?
 - () Gerência
 - () Assistência clínica individual
 - () Atividades Educativas e de promoção da Saúde individuais e coletivas
 - () Visitas Domiciliares

4. A equipe de Saúde da Família que você atua possui dentista de Família?
 - () Sim
 - () Não

5. Em caso afirmativo, a unidade de Saúde da Família que você trabalha realiza reunião de equipe com a presença do dentista de família?
- () Sim () Não
6. Nas reuniões de equipe que você participa são discutidos casos clínicos que envolvem a Saúde Bucal dos pacientes?
- () Sim, 3 a 4 vezes ao mês
- () Sim, 1 a 2 vezes ao mês
- () Nunca são discutidos
7. Durante suas atividades na Estratégia Saúde da Família você aborda a prevenção em Saúde Bucal ?
- () Sim, 3 a 4 vezes ao mês
- () Sim, 1 a 2 vezes ao mês
- () Nunca abordo este tema
8. Em caso afirmativo, quais atividades?
- () Assistência clínica individual
- () Atividades Educativas e de promoção da Saúde coletivas
- () Visitas Domiciliares
9. Você se sente capacitado para abordar a prevenção em saúde bucal na pratica?
- () Sim () Não

10. Você encaminha pacientes para avaliação do dentista a partir de uma necessidade observada em sua prática na Estratégia Saúde da Família ?

Sim, 3 a 4 vezes ao mês

Sim, 1 a 2 vezes ao mês

Nunca encaminho

11. Você acha importante o enfermeiro abordar a prevenção em Saúde Bucal nas suas práticas com a comunidade?

Sim Não Não Sei

12. Você recebeu informações sobre prevenção em Saúde Bucal para abordar na comunidade?

Sim Não

13. Em caso afirmativo, qual a principal fonte de informação?

Graduação de Enfermagem

Pós- Graduação em Saúde da Família ou Saúde Coletiva.

Pós- Graduação em outras áreas da Enfermagem.

Capacitação pelo Ministério da Saúde, Estado ou Município.

Capacitação ou Treinamento realizado pelo Dentista da Unidade.

Mídia (propaganda de produtos, programas de televisão, Revistas ou internet).

Através de orientações do dentista de sua confiança.

ANEXO A

Parecer consubstanciado do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Pesquisador: LÍMIA DE PAULA VALENTE MAFRA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 63103618.7.0000.5237

Instituição Proponente: FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.533.237

Apresentação do Projeto:

O trabalho realizará um revisão na literatura especializada sobre a atuação do Cirurgião-Dentista na Estratégia Saúde da Família e a necessidade de um trabalho Interdisciplinar na busca da melhoria da saúde bucal. Terá o enfermeiro da Estratégia Saúde da família do município de Pinheiral como o profissional de grande importância neste processo no qual responderá um questionário com 13 perguntas objetivas.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar a percepção do Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família em relação a prevenção em Saúde Bucal e propor ações preventivas em Saúde Bucal nas práticas de cuidado com as famílias de sua área de atuação.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Risco: não há risco.

Benefícios: Promover a educação sobre a importância da saúde bucal aos enfermeiros das Unidades Básicas de saúde de Pinheiral, e a integralidade da saúde odontológica nos serviços assistências da Estratégia Saúde da Família

Endereço: Avenida Paulo Eriel Alves Abrantes, nº 1325
 Bairro: Prédio 03, Sala 05 - Bairro Três Poços CEP: 27.240-560
 UF: RJ Município: VOLTA REDONDA
 Telefone: (24)3340-8400 Fax: (24)3340-8404 E-mail: coeps@foa.org.br



Continuação do Parecer: 2.533.237

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Tema relevante para a odontologia na busca de promover a saúde bucal na Atenção Básica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos foram apresentados adequadamente.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há Inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	FOLHA_DE_ROSTO_LIVIA_DE_PAULA_ASSINADA.pdf	01/03/2018 14:52:49	Ana Carolina Gloseff	Acelto
Informações Básicas do Projeto	PB INFORMACOES BÁSICAS DO PROJETO 1075907.pdf	08/02/2018 18:50:44		Acelto
Outros	QUESTIONARIO.doc	08/02/2018 18:49:26	LIVIA DE PAULA VALENTE MAFRA	Acelto
Outros	cartaanuenci.PDF	08/02/2018 18:49:04	LIVIA DE PAULA VALENTE MAFRA	Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodepesquisa.docx	08/02/2018 18:48:33	LIVIA DE PAULA VALENTE MAFRA	Acelto
TCE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCE.docx	08/02/2018 18:48:14	LIVIA DE PAULA VALENTE MAFRA	Acelto
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	08/02/2018 18:46:52	LIVIA DE PAULA VALENTE MAFRA	Acelto

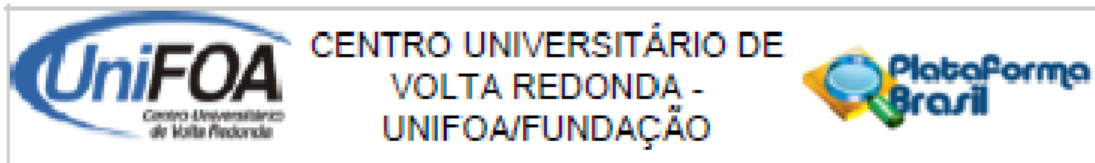
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida Paulo Eraldo Alves Abrantes, nº 1325
 Bairro: Prédio 03, Sala 05 - Bairro Três Poços CEP: 27.240-560
 UF: RJ Município: VOLTA REDONDA
 Telefone: (24)3340-8400 Fax: (24)3340-8404 E-mail: coepa@foa.org.br



Continuação do Parecer 2.533.237

VOLTA REDONDA, 08 de Março de 2018

Assinado por:
Walter Lutz Moraes Sampaio da Fonseca
(Coordenador)

Endereço: Avenida Paulo Eriel Alves Abrantes, nº 1325
Bairro: Prédio 03, Sala 05 - Bairro Três Poços CEP: 27.240-560
UF: RJ Município: VOLTA REDONDA
Telefone: (24)3340-8400 Fax: (24)3340-8404 E-mail: coeps@foa.org.br